

Afinal, quem é o deputado envolvido no tráfico de drogas na Zambézia?

- Apesar do silêncio das autoridades e da própria Assembleia da República sobre o assunto, o facto é que começam a circular informações que apontam para um deputado com assento na Comissão Permanente como estando envolvido no tráfico de drogas. Tal como os outros barões de droga, o deputado suspeito é da bancada da Frelimo e foi eleito pelo círculo eleitoral da Zambézia.



Há duas semanas, o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) apresentou, na cidade de Quelimane, dois funcionários do Estado detidos no Estabelecimento Penitenciário da Província da Zambézia por indícios de envolvimento no tráfico de drogas pesadas. Trata-se de um professor da Escola Secundária Bonifácio Gruveta, posto administrativo de Macuse, distrito de Namacurra, e de um tenente das Forças Armadas de Defesa de Moçambique

(FADM), afecto na Base Naval de Macuse.

Os traficantes foram flagrados pelas autoridades na posse de uma quantidade não revelada de metanfetamina, no momento em que faziam o descarregamento no Porto de Macuse, no dia 05 de Novembro último. Segundo informações oficiais, os supostos traficantes teriam disparado contra um grupo de agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) como forma de escapar da detenção.

Dias depois, o SERNIC conseguiu neutralizar o tenente das FADM, descrito como sendo o proprietário de duas embarcações a motor usadas para fazer o escoamento da droga do alto mar para a costa, e o professor identificado como responsável pelo transporte terrestre.

Além dos dois detidos, as autoridades suspeitam que estejam envolvidas no tráfico de drogas algumas personalidades, incluindo um deputado da Assembleia da República, eleito pelo círculo eleitoral da Zambézia. Ora, um deputado é membro de um órgão de soberania e, nessa qualidade, ele tem o dever de observar a Constituição e as leis, o Estatuto do Deputado e a dignidade da Assembleia

da República.

Até aqui ainda não há informação sobre o curso das investigações, nomeadamente se o SERNIC/Ministério Público já comunicaram à Assembleia da República o seu interesse em investigar o deputado envolvido no tráfico de drogas. Por sua vez, a Assembleia da República ainda não se pronunciou sobre essa grave suspeita de que um deputado que integra a Comissão Permanente está envolvido no tráfico de drogas.

Por isso, o CDD defende que, caso as suspeitas sejam confirmadas, é importante que o SERNIC venha publicamente revelar o nome do deputado envolvido no tráfico de drogas

na Zambézia. O deputado é eleito por sufrágio universal e directo, ele representa todos os moçambicanos no mais alto órgão legislativo da República de Moçambique. Trata-se, pois, de uma função nobre cujo titular deve apresentar sempre uma postura e ética irrepreensíveis, e o seu comportamento e conduta devem estar infalivelmente acima de quaisquer suspeitas, sejam de que natureza forem.

É inadmissível que um representante do povo esteja envolvido em processos judiciais sob a acusação de um crime tão grave como o de tráfico de drogas, sob pena de o mesmo manchar a honorabilidade e dignidade da Casa do Povo.



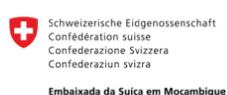
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Equipa Técnica: Emídio Beúla , Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

